

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projeto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

Identificação da Escola:Colégio de Nossa Senhora do Rosário
Círculo: Porto
Sessão:Secundário

Projeto de Recomendação:

Exposição de motivos: (considerações ou argumentos que justificam ou enquadram as medidas propostas)

Face aos problemas estruturais e conjunturais que o nosso país atravessa, urge, pois, que se tomem medidas demográficas capazes de enfrentar os grandes desafios com que nos deparamos.

Contudo, fruto dos fenómenos da globalização, deveremos fazer uma análise mais holística, contemplando várias escalas de análise, para que melhor possamos perceber os perigos que corremos, quer a nível mundial, do continente de que fazemos parte, quer do nosso próprio território.

Numa macro escala, sabemos que a população continua a crescer a um ritmo desmesurado, atendendo ao elevado crescimento natural dos países em desenvolvimento. Infelizmente, muito se tem assistido, nos últimos tempos, às catástrofes daqueles que, procurando a sua sobrevivência, arriscam a sua própria vida, quando buscam pisar terra dos países ditos desenvolvidos.

Numa meso análise e olhando para o nosso velho continente, assistimos a uma crise económica, social e política, em que não se vislumbra, a curto prazo, uma solução para a mesma. As perspetivas para uma recuperação económica são parcas para alguns dos países e nulas para tantos outros. Os indicadores demográficos da Europa remetem-nos para mais um grave problema, ao assistirmos, por um lado, às baixas taxas de fecundidade, principalmente nos países de sul, incapazes de se poder dar a renovação de gerações e, por outro, ao aumento dos idosos, com todos os encargos sociais a ele inerentes.

Por fim, Portugal padece da mesma enfermidade. Com um índice sintético de fecundidade que ronda os 1,3 filhos por mulher, acresce o número excessivo de idosos, com índices de dependência total cada vez mais elevados. Segundo dados da Eurostat, somos o 4º país da Europa com mais população idosa (19,4%).

Porém, a este infeliz cenário temos, forçosamente, de acrescentar o grande problema conjuntural que o país atravessa – a crise económica. Com ele, os valores das taxas de desemprego sobem, tendo atingido, em junho, os 17,4% e, nos jovens com menos de 25 anos, de 41%.

Assim, junta-se um novo problema – a emigração. Contudo, com contornos muito diferentes daqueles a que se assistiu na década de 60. Agora, são essencialmente jovens altamente diferenciados que vão procurar destinos que lhes permitam ter um trabalho compatível com a sua formação académica, formação essa que foi sustentada pelo seu próprio país e que agora

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projeto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 carateres (incluindo espaços); cada medida – 850 carateres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

não tem capacidade de lhe oferecer uma colocação.

Para que a leitura do que se passa no nosso país seja ainda mais clara, acresce conjugar estes indicadores demográficos e contextualizá-los no espaço. Então, assistimos a um pequeno território com enormes assimetrias entre o seu adensado Litoral e o vazio assustador do seu Interior, que se traduz num constante agravamento a nível social e económico.

Face a todo este cenário em que todos e cada um de nós está inserido, torna-se premente que se adotem medidas capazes de, pelo menos, atenuar a situação em que nos encontramos.

As medidas abaixo discriminadas assentam mais no incentivo económico, já que é através deste vetor que a população portuguesa poderá levar a cabo políticas que incentivem uma maior natalidade, que assegurem uma maior sustentabilidade da Segurança Social e consiga fixar a população ativa, especialmente os jovens.

Tratam-se apenas de medidas que apresentam a vantagem de permitirem a construção de linhas orientadoras para decisões políticas importantes suscetíveis de contribuir para a melhoria das condições sociais e económicas do país a diversos níveis:

- Na distribuição racional de recursos financeiros de acordo com as características funcionais da população por grupos, jovens, adultos/ativos e idosos, com relevância para a educação, para a saúde ou para a segurança social.
- Na produção de indicadores económicos de base como o PIB – Produto Interno Bruto.
- Na elaboração de grandes planos de investimento públicos, privados ou mistos.

Este conjunto de medidas que Portugal, a par de outros países, terá que aprofundar ou implementar não poderá esquecer dos seguintes aspetos:

- O aumento do peso dos idosos vai traduzir-se, cada vez mais, num aumento do tempo de permanência das pessoas no mercado de trabalho e, com isso, na maior capacidade de o país fixar pessoas de outras nacionalidades em idade ativa que, justamente, se bem integradas, representam uma grande oportunidade de rejuvenescimento da população: constituem em simultâneo força de trabalho e força de reprodução biológica.

- É preciso notar que o aumento do número de idosos e o aumento da longevidade, para que tenham tradução concreta na expressão “mais velhos e mais saudáveis”, impõem que as estruturas de saúde, sobretudo de reabilitação, se ampliem.

- É necessário contrariar, por outro lado, a letárgica tendência em matéria de renovação de gerações, encontrando-se, nomeadamente, mecanismos de conciliação muito mais ambiciosos entre vida profissional e maternidade.

- O fracasso de qualquer destas iniciativas resultará, inevitavelmente, como um mecanismo de combate do envelhecimento demográfico, num aumento da carga fiscal: para menos trabalhadores e mais despesas, teremos que ter mais impostos.

- Teremos que encetar também uma verdadeira revolução de mentalidades que se traduza em resultados concretos em relação à necessidade de aumentarmos os níveis de produtividade, de combatermos os mecanismos de “economia subterrânea”, em suma, de assumirmos claramente um contrato social, que se traduza no sentimento de que as contribuições fiscais de cada um revertem, simultaneamente, a nível individual e a nível coletivo.

Medidas propostas: (redigir com clareza e objetividade, sem alíneas)

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projeto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 carateres (incluindo espaços); cada medida – 850 carateres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

1. Estimular a internacionalização da economia, potenciando a população de direito espalhada pelo mundo.

2. Criar incentivos ao empreendedorismo e ao investimento no nosso território, dos emigrantes espalhados pelo mundo, trabalhando em rede com os mercados, nomeadamente com os mercados da saúde.

3. Prolongamento da licença de maternidade, aliado a uma maior responsabilização social das empresas para a criação de creches e de infantários.